

Entrevista

Sônia Braga revela porque nunca se casou



FOTO: DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Destaque no elenco de *Donas de Casa Desesperadas*, a estrela conta detalhes inéditos da vida e da carreira

Chega mais! – Você escolheu a personagem Alice?

Sônia Braga — O diretor Fábio Barreto é que o ofereceu. E eu adorei. Nunca vou trabalhar só atrás das câmeras. Não quero desprezar meu público. O máximo que pode acontecer é dirigir e atuar ao mesmo tempo.

Chega mais! – Defina a suicida Alice.

Sônia — Eu não a vejo como suicida. Essa personagem é uma metáfora de alguém que poderia até estar viva, mas tem uma visão diferente do mundo. Estando morta, ela observa as amigas sem interferir na vida delas.

Chega mais! – Mesmo assim, o público sentirá falta de sua imagem.

Sônia — Mas minha voz está presente. Alice tem recordações da época que convivia com as vizinhas, lembra das coisas, conhece segredos.

Após brilhar como a escultora Tônia Werneck, em *Páginas da Vida* (2006), a musa Sônia Braga volta à telinha interpretando a suicida Alice, em *Donas de Casa Desesperadas* (quartas, 23h), adaptação da Rede TV! para o seriado americano *Desperate Housewives*. A estrela paranaense arrasou em *Gabriela* (1975), brilhou em *Dancin' Days* (1978) e destacou-se em mais oito novelas. No cinema, foi a deslumbrante protagonista de *Dona Flor e Seus Dois Maridos* (1976), *O Beijo da Mulher Aranha* (1985) e dezenas de filmes que fez no Brasil e nos Estados Unidos. Neste bate-papo exclusivo, a bela Sônia abre o coração e fala sobre trabalho, problemas que os brasileiros encontram para trabalhar nos Estados Unidos, casamento e o que não aprova no Brasil de hoje.

Junto com o elenco de *Donas de Casa Desesperadas*, seu atual trabalho na TV



FOTO: DIVULGAÇÃO/REDE TV